ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 9 de Fevereiro de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 524

Mais um ano!

No limiar dum ano mais em nossa vida jornalistica — eis-nos pela decima segunda vez!

Quer isto dizer, que o viver trabalhosamente militante do prélo, e isso em prol do progresso de uma das mais valorosas cidades de nosso Estado em quasi trez lustros nos vem fazendo participes na dura missão creada por Guttemberg. E, nesse trabalho, nessa luta constante — os que ao de perto sabem qual seja o *galardão opimo* sempre reservado aos periodicos do interior, esses acertadamente digam do genero de heroicidade por nos cultuada em já mais de quinhentas semanas de labôr.

Não fora o goso alviçareiro de, integrados no pugilo aureolado dos idealistas, nos irmos batendo por um Agudos maior e melhor (isto é, uma Agudos assaz digna dos agudenses) e de ha muito haveriamos desertado da peleja.

Esse goso, porém, aliados á bôa vontade sempre manifesta de nossos amigos sinceros, assinantes colaboradores e anunciantes, o que tudo tem podido fazer esqueçamos e tenhamos em conta de nonada as ingratidões quotidianas, as incompreensões e outras pedras-de tropeço jamais faltantes na senda do Ideal, do Bem, da Justiça e da Verdade = aí está o a que se deve a existencia, ainda e em o decimo segundo ano de viver, para a «Gazeta de Agudos».

E aí está, egualmente, a razão de ser para este numero especial, a significar e traduzir, um pouco, a gratidão constante e o devotamento incondicional da «Gazeta de Agudos» — para com os seus amigos, assinantes, colaboradores, anuncian tes e o povo desta nobre terra.

A todos, pois, enquanto para nos mesmos renovamos e firmamos, mais uma vez, o proposito de sermos sempre uma «Gazeta» bem digna de Agudos e jamais Indigna de São Paulo — aí vae, com sinceridade, o nosso

MUITO OBRIGADO!!!

Padre João Baptista de Aquino

E' um desses entes privilegiados, que, além de se fazerem a si mesmos, ainda possuem o condão mirifico de quasi imitando a Deus, fazerem o muito do nada. Conseguiu em poucos anos desenvolver em Agudos aquilo que hoje faz desta cidade uma das mais bem dotadas do Estado, o Hospital de Agudos, o Ginasio Municipal São Paulo, a Escola Normal Livre de Agudos e outros tantos feitos sublimes, por todos, já sobejamente conhecidos, tanto aqui como por aí além.

Portanto, ao Padre Aquino, nosso brilhante colaborador, em comemoração ao 12.o aniversario desta folha, prestamos-lhe esta pequena, mas, sincera homenagem.

Carnaval de 1941 No Teatro São Paulo de Agudos

A' vista da força e reação desenvolvida pelos organisadores do Carnaval deste ano no Teatro São Paulo, que com sua percistencia conseguiram desfazer aquele ambiente de desanimo que até então vinha se notando nesta cidade, queremos crêr, vamos ter 3 bailes de arromba.

As listas de assinaturas que já se acham quasi repletas, ainda tem algumas linhas em branco. Portanto, quem quizer se habilitar deve, sem demora, procurar os snrs. organisadores.

Presente de Aniversario

Embalado ao som harmonioso do hynno triumphal com que a passarada saúda os primeiros arrebóes de uma risonha aurora, «A Gazeta de Agudos» fixa hoje, na longa jornada de sua existencia, o ultimo passo que assignala o marco de sua vida laboriosa e util em terras agudenses.

De justo jubilo é, pois, o dia de hoje para todos os que laboram nesta tenda de trabalhos interminaveis.

E que luta ingente esta que o homem emprehende ao lado da imprensa!

A imprensa se me afigura como a nave que celere se deslisa sobre as vagas encapeladas de um abismo insondavel em demanda de um porto amigo, onde, aos olhos enfastiados da tripulação fatigada se desenham os traços de uma nova natureza.

O jornal é o batel que vaga num mar de ameaças e incertesas, lutando, aqui com a calmaria do indiferentismo que repugna, ali com a furia da calunia que avilta sendo ás vezes arrastado pelos ventos das paixões que o conduzem ao escolho da perdição.

Superiores porém, a todos esses obices que se lhe opoem á marcha triumphante estão a coragem de um lado e a perseverança que unidas colaboram, aquela afrontando as ameaças e os perigos, e esta arredando as dificuldades; de outro lado a altivez, que de braços dados com a boa vontade colocam-se numa posição superior para esmagar as ameaças e as intrigas que são filhas gemeas das paixões mesquinhas.

Mas são tantos os inimigos, tais como a calunia, a inveja, a intriga, o odio e finalmente a perversidade que é filha destes baixos sentimentos da especie humana, que é necessario muito tino, muita destreza de espirito para atirá-los á vala do despreso ou chamá-los á tona da discusão.

Por isso não posso dizer na estreiteza e na concisão de umas linhas escritas ás pressas tudo quanto penso a respeito do aniversario de um jornal do interior.

Não é um fato banal como a muitos possa parecer; ele representa uma soma enorme de sacrificios, de trabalhos e de dissabores; um grande dispendio de energia fisica, moral e inteletual pelo que deve ser solenisado como um fato de grande importancia.

Eis porque o dia de hoje é de festas para os que trabalham nesta oficina, tempio que se abre ao culto da civilização.

«A Gazeta de Agudos» que transpõe hoje os humbraes do XII ano de existencia, não pode celebrar esse auspicioso acontecimento senão com a mais pura alegria, descançando alguns momentos á sombra dos louros escolhidos, que são as reminicencias do seu passado, as ovações que vai receber da sociedade onde vive e pela qual se sacrifica para depois, agitando as azas, de novo levantar seu longo vôo em demanda desse facho luminoso da vitoria, que é o pharól que a tem conduzido em sua acidentada jornada.

A essas ovações, manifestações expontaneas de corações amigos, eu junto tambem as minhas desejando a «A Gazeta de Agudos» uma serie de dilatados anos bafejados sempre pelas bençams de Deus e pela amizade dos agudenses.

E' o melhor presente de aniversario que lhe posso fazer como um de seus mais assiduos colaboradores e mais sinceros amigos.

Agudos, 6 de Fevereiro de 1941

Padre João Baptista de Aquino

Felicitações

Recebemos no dia 6 do corrente, dia do aniversario desta folha, do Sr. José de Almeida, chefe do Departamento de Publicidade da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Cias. Associadas, com séde em Campinas, um expressivo telegrama de cumprimentos, pelo que lhes ficamos imensamente agradecidos.

Almoço para os operarios que trabalharam na construção da piscina

Segundo nos comunicou o sr. José Isauro Pereira, membro da Diretoria da Piscina, deveria ter-se realisado hontem o almoço oferecido aos operarios que trabalharam na construção da Piscina.

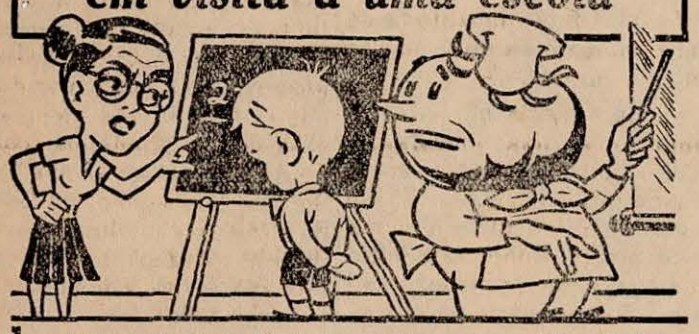
Gratos pelo convite.

Momo

Francisco Pássaro

Momo está aí. Desta vez o seu movimento de translação foi mais moroso. Transpôs inumeros obstaculos com dificuldade; a sua antiga estrutura obesa e a jocosa alma tiveram de curvar-se e acautelar-se ante os impecilhos que se lhes depararam até este Fevereiro. E's triste o semblante de Momo. A garrulice que atingia as raias do desvario, extinguiu-se de seu rosto de plenilunio. Nas roseas faces, enchendo de delirio as multidões outrora, ora se vislumbravam sulcos de fadiga e desgosto. Pobre Momo. Diminuiu a obesidade fenomenal, pudera! Momo tem razão. Já não é mais a bacanal estonteante dos séculos idos, já não é mais o pregoeiro nefasto do dissolutismo, com sua aparencia séria de 1941 faz-nos meditar tambem sobre a seriedade dos momentos que atravessamos, causas de seu aborrecimento. Momo de 41 chegou exangue, parece ter compreendido o anno de meditações e preces. Meditar e orar são verbos que se substantivam e se substantificam nos dias pressagiosos de hoje. Momo, assim mesmo tem lampejos de orgulho e quer ordenar. Coitado, o seu império já se abalou, o seu palacio festivo dos três dias começou a ruir. E o remedio que se nos apresenta é o de acompanharmos as suas mágoas, meditando profundamente. Meditar e orar, verbos que se substantivam...

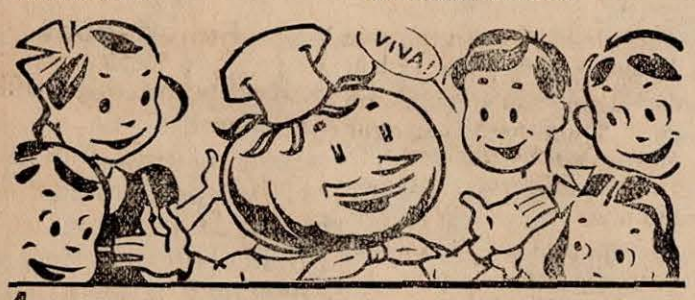
O Cozinheiro "Gostofino" em visita a uma escola



1 — "Juca, diz dona Maricota, resolva este problema!" Juca, não soube responder, e dona Maricota ficou desapontada. A sua classe não progredia.

2 — "Dona Maricota, disse *Gostofino*, para que os meninos saibam as lições, é necessario que sejam bem alimentados . . . que a base desses alimentos seja vitaminas . . ."

3 — "Meninos! todo o prato, para se tornar mais saboroso precisa ser feito com Extracto de Tomate Marca PEIXE, que contém as vitaminas A, B, C e G do tomate maduro!"



4 — "Viva *Gostofino!!!* exclama a guryzada. Não haverá mais lição difficil nem problema que fique sem solução. Hoje mesmo pediremos á mamãe para usar só Extracto de Tomate Marca PEIXE."

Edital de Citação

Com o praso de 30 dias, de herdeiros do falecido Eugenio Zaniratto

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, cito a ANTONIO DE MELO, maior, brasileiro, lavrador, ausente, em lugar incerto e não sabido, casado com d. Eugenia Zaniratto, ARMANDO GUINOSSI, menor, pubere, LETICIA GUINOSSI, HERMELINDA GUINOSSI, JOSE' GUINOSSI, menores impuberes e DANIEL GUINOSSI, maior, residentes na comarca de Santo Anastacio, sendo o ultimo representante dos primeiros; ODALIA ZANIRATTO, menor de 10 annos, filha de NICOLA ZANIRATTO e PRESCILIANA RODRIGUES, ausente, em lugar incerto e não sabido e PRESCILIANA RODRIGUES, tambem ausente, em lugar incerto e não sabido, — todos herdeiros ou coherdeiros do finado EUGENIO ZANIRATTO, cujo inventario se processa por este Juizo e cartorio do 1'o officio, — para dentro do prazo de 5 dias, seguintes à expiração do prazo deste edital, falarem sobre as declarações preliminares prestadas pela inventariante d. ANA NOGUEIRA ZANIRATTO e demais incidentes do inventario, bem como para seguirem o processo em todos os seus termos e atos, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Agudos, a 1.o de fevereiro de 1941. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão, datilografei e subscrevo.

O Juiz de Direito
[a] *José Teixeira Pombo*
Conferido
O Escrivão
Alcides Rocha Torres

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: AGENOR DE MORAIS e d. ALCIDIA COUTO, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 23 annos de idade, lavrador, natural de Amparo, deste Estado, filho legitimo de Querino de Morais, residente em Amparo, deste Estado e de d. Ana Maria de Jesus, já falecida. Ela com 18 annos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Antonio Couto, residente neste distrito e de d. Virginia Marcelina, já falecida. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 30 de Janeiro de 1941.
O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: NORBERTO PEREIRA DOS SANTOS e d. JENOLINA RODRIGUES BARBOSA, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 28 annos de idade, lavrador, natural de São Raimundo Nonato, Estado do Piauí, filho legitimo de Manuel Pereira dos Santos e de d. Maria Ferreira dos Santos, residentes em São Raimundo Nonato, Estado do Piauí. Ela com 18 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Jaguarary, Estado da Baía, filha legitima de Antonio Dias Barbosa e de d. Francisca Redrigues Barbosa, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 1 de Fevereiro de 1941.
O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: JOAQUIM MOREIRA e d. MARIA FRANCISCA DA COSTA, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 27 anos de idade, lavrador, natural de Guanambí, Estado da Baía, filho legitimo de Zacarias Moreira, residente em Mucambo, Estado da Baía e de d. Maria Francisca dos Santos, já falecida. Ela com 26 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Ismael José Costa, já falecido e de d. Benedita Augusta de Morais, residente neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 1 de Fevereiro de 1940.
O Oficial
Alcides de Quadros

DESPEDIDA

Antonio Pardo e familia, não podendo despedir se pessoalmente de seus amigos, o faz por meio deste, oferecendo os seus prestimos em a sua nova residencia na cidade de Marilia, á rua 15 de Novembro, 852

Agudos 3 de Fevereiro de 1941

Antonio Pardo

FELIZ-INFELIZ

FRANCISCO PASSARO

As vezes eu medito acabrunhado
No tempo feliz, tempo de creança:
Prazenteiro corria pelo prado
Atrás das borboletas erradias . . .
E sob um ramo de arvore embalança
O meu corpinho já estenuado
De correr tanto assim naqueles dias.

De principe encantado toda a historia
Eu lia e sempre ouvia, tambem fada
Volutuosa coberta de mui glória
A penetrar sombria em fechaduras . . .
Os passaros chirleando em revoada,
Eu a cantar as trovas de memória
Em noites de lua, em noites escuras.

Lembrar quero sim de meu sonho lindo.
Daquelas lindas noites de natal
Em que a felicidade, goso infindo
Enchia o peito com fé em Jesús!
Papai Noél, visão piramidal,
Queria-me! Papai Noel sorrindo
Em visões vinha num jato de luz!

Minha alma lembrar quer sempre, assim há-de,
Daqueles céus, daqueles bons brinquedos.
Daquela gente cheia de bondade,
Da minha terra, ar de graça e ternura,
E dos meus companheiros fortes, ledos . . .
Da meninice resta uma saudade
Para aumentar mais hoje esta amargura.

De Tudo Um Pouco

(Exclusividade da INTER—AMERICANA para a Gazeta de Agudos)

A' Margem da Guerra

Segundo recentes estatisticas, os raides aéreos germanicos sobre Londres destruiram ou inutilizaram 32 igrejas e danificaram seriamente 47 outras.

—:—

Um dos tiques mais conhecidos do sr. Winston Churchil era o de «anglicizar» a pronuncia dos nomes proprios estrangeiros; entretanto, nos seus ultimos discursos pronunciados em francez e irradiados para a França, o premier abandonou o seu tradicional habito — naturalmente para se fazer melhor entendido.

—:—

O fracasso das tentativas até agora feifas pelos alemães para a invasão das Ilhas Britânicas é objeto de humorismo na Holanda. Um livreiro foi obrigado a retirar da vitrina um retrato da rainha Guilhermina. Substituiu-o, então, por uma grande fotografia do sr. Hitler, em torno da qual dispoz varios exemplares da obra de um famoso professor de natação holandês, intitulada: «Como aprender a nadar», aludindo, naturalmente, ao canal da Mancha, por onde teria de ser feita a invasão das Ilhas Britanicas.

Visita à China

Washington, fevereiro (I. A) — A exemplo do que fez recentemente, mandando a Londres seu assistente particular e amigo Harry Hopkins, o presidente Roosevelt acaba de mandar á China outro amigo e assistente, o sr. Lauchlin Currie, que se dirigiu a Chungking, capital da China livre, para conferenciar com o Marechal Chang-Kai Chek sobre a situação. Naturalmente o efeito dessa visita, nos circulos japoneses, não foi dos mais tranquilisadores No entanto, segundo acentuava nos ultimos dias toda a imprensa americana, do primeiro ministro japonez partiram estas palavras: se os Estados Unidos ajudarem a China, nós entraremos na guerra. E como os Estados Unidos não pretendem deixar a China ser engulida, e esta por sua vez luta bravamente pela sua independencia, è provavel que o Japão tenha de cumprir sua promessa . . .

Um Medico Cégo

Rio, janeiro (I.A.) — Nos Estados Unidos existe um medico cégo e que faz até operações. Dr. James Thomas Clack, de Wadley, no Estado de Alabama, teve a infelicidade de perder a visão em 1914 e pensou em abandonar a clinica. Os seus clientes, porem protestaram e continuaram a procurá-lo. Com o auxilio da esposa que aliaz nunca fez curso regular de medicina, o dr. James atende um grande numero de doentes todos os dias. Ele dá todas as ordens, faz uma serie enorme de perguntas, ausculta, apalpa, toca e interpreta maravilhosamente tudo que os olhos da esposa veem e narram. Faz isso com sucesso completo. Pequenas operações são realizadas pelo medico cégo. A sra. Clack é quem costura as feridas. A especialidade principal do dr. James é a obstetricia. Em Wadley xistem mais de 1500 creanças cujas mães foram assist das pelo medico cego.

Velhos habitantes do BRASIL

Rio, janeiro (I.A.) — Noticias recebidas da Baía informam que no municipio Riacho de Santana, naquele Estado, os agentes recenseadores encontraram uma preta de nome Ana Vicência que afirmou ter 139 anos de idade. Os habitantes do municipio, por mais longe que alcançasse sua memoria, lembram-se de Ana Vicência. Quando D. João VI, chegou ao Brasil em 1808, a preta baiana tinha sete anos de idade.

Ao ser proclamada a independencia do Brasil, Ana Vicencia acabava de completar sete anos. Todas as grandes datas do Brasil, a maioridade, a abolição, a republica, a revolução de outubro, foram vividas pela antiga escrava. Mas não é esta a unica contemporanea da chegado de d. João VI ao nosso paiz No mesmo municipio de Riacho de Santana, vive o preto Primo de Souza, que declarou aos agentes recenseadores haver nascido no municipio no dia 9 de Junho de 1804. Como nesse privilegiado municipio baiano a vida custa a acabar . . .

O Jornal do Interior

Em 1.º logar, a publicação de um próspero semanario, bi-semanario ou diario de uma cidade pequena constitue uma vocação honrosa, rica de satisfações, que os jornalistas metropolitanos invejam. Embora sem a atenção, a rapidez e a pressa do trabalho do jornal da grande cidade, o diretor do jornal do interior tem seus proprios problemas e dificuldades . . .

O diretor cedo aprende a conhecer bem o seu publico, e em consequencia pode dar-lhe, como complemento às noticias, muita coisa apreciavel — informação, diversão e orientação.»

Prof. George Fox Mott
(Do livro «An outline survey of journalism» publicado em Nova York)

Produtos de uso Veterinario

Rio — (I.A.) — São os seguintes os produtos de uso veterinario que podem ser conseguidos por intermedio do Ministério da Agricultura: vacina contra carbunculo hemático. Vacina contra carbunculo sintomatico (manqueira). Vacina anti rábica. Vacina contra pneumo-enterite dos bezerros. Vacina contra esoirilose das aves. Vacina contra epitelioma das aves. Taes produtos se destinam à proteção dos animais contra as doenças, isto é, são empregados para prevenir o aparecimento dessas zoonoses, o que resulta mais economico do que tentar o tratamento depois de declarada a doença, aliáz com poucas probabilidades de êxito. O Ministèrio da Agricultura não só fornece vacinas, como se encarrega, tambem, da sua aplicação, atendendo a todos os que o solicitarem, verbalmente ou pelo Correio, à Divisão de Defesa Sanitaria Animal, rua Mata Machado, Rio de Janeiro, D. F.

Males da falta de exercicio

«Nenhum pintor de horrores poderia pintar devinamente a degenerescencia — muscular e organica — que está atacando o homem e a mulher modernos» — afirma o dr. William R. O. Emerson, autoridade medica norte americana que se está dedicando á tarefa de guiar os passos da juventude nos colegios e universidades. O dr. Emerson aconselha as mulheres a adotar um programa de exercicios regulares, se desejam gozar boa saude e viver durante muitos anos.

«Para prolongar a vida e devolver o primitivo vigor aos musculos e orgãos atrofiados, devemos realisar exercicios variados, ao menos tres vezes por semana, seguidos de um banho quente e de um periodo de descanço. Esportes, caminhadas, passeios ao ar livre, são exercicios recomendaveis. E' preciso ter presente que os exercicios devem ser feitos com metodo, pois o excesso é tão prejudicial quanto a falta de exercicio».

UM PROCESSO MODERNO PARA COMBATER A SAÚVA!

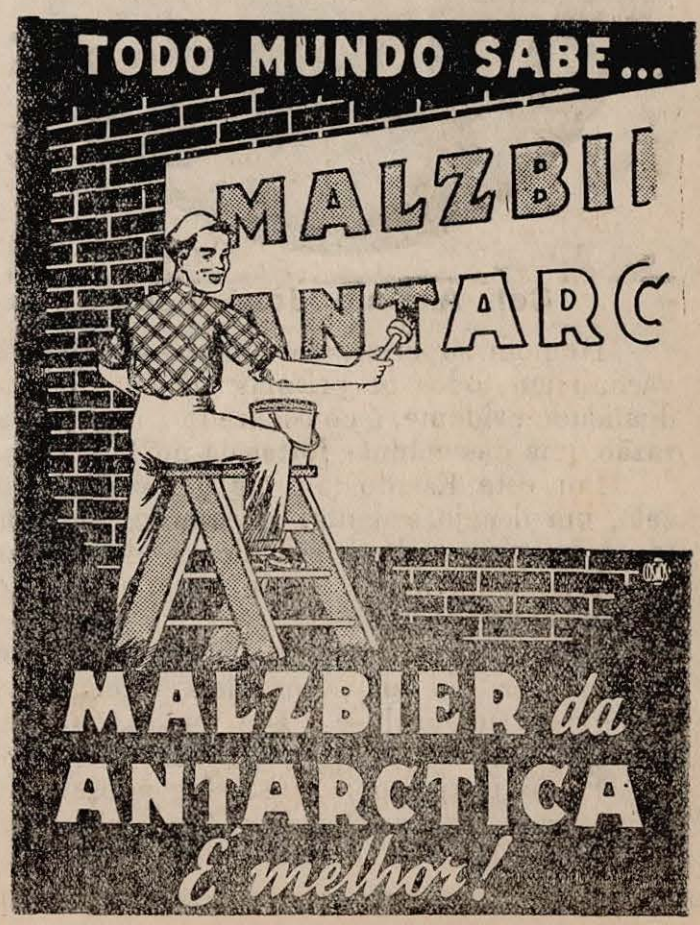
O matador de formigas não precisa trabalhar,
O EXTINTOR TAXA
trabalha por ele

O formicida é transformado pelo EXTINTOR TAXA em gazes extremamente pesados, num jacto constante e contínuo, que invadem facilmente todo o formigueiro.

EXTINTOR TAXA
SOCIEDADE LIMITADA
Rua do Seminario, 60 — São Paulo

ACEITAMOS AGENTES

A Livraria da «Gazeta» recebeu todos os Livros para o ano letivo do Grupo Escolar



GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 9 DE FEVEREIRO DE 1941 | NUM. 524

COMO SE DEVE ESTUDAR

(Especial para a Gazeta de Agudos)

Professor ROMEU PINHO

Ao bom amigo Padre Aquino

Não são muitos os estudantes que sabem haver varios modos de estudar: bons, máus, rarissimos e absurdos. E' que eles não notam os processos mentais e psicologicos, por meio dos quais o inteleto aprende, e o resultado é que muitos se fatigam de mais sem conseguir o efeito desejado.

Não se aprende apenas com força de vontade e tenacidade, embora estas qualidades sejam utilissimas. E' preciso ainda saber estudar.

Antes de tudo, o rapaz deve ter amor pela materia a que se dedica. Quando ele se interessa realmente por ela, aprende sem esforço, pois, o estudo se torna um prazer. A melhor maneira de ter amor por uma materia é ter, ter muito os assuntos mais ou menos afins com ela, depois refletir nas relações que existem entre eles e, por fim, conversar com pessoas que gostem de falar da materia escolhida. E' sempre de boa vontade que se faz qualquer coisa pela qual se tomou interesse. Muita gente pensa no trabalho como numa coisa necessaria mas sumamente de sagradavel, e, no entanto. o trabalho é a mais segura e duradoura alegria da vida. E nenhum trabalho util e grave tem sido jamais realisado sem amor.

Ha dois métodos para estudar: o consciente e o subconsciente.

O estudo consciente é um processo necessariamente fatigante. Precisamos, durante ele, combater o cansaço, a excitação dos sentidos, a inclinação a distrair-se, o desejo de mudança, numa palavra «constranger» o espirito a proceder de certa maneira. Nesse caso, è preciso que o estudante tenha o cuidado de evitar o « falso estudo», durante o qual os olhos estão abertos, mas o cerebro fechado. E nunca, salvo raras, rarissimas exeções, deve o estudante procurar aprender de memória.

A atenção não pode ser concentrada longamente sobre um livro sem uma pausa. Para que o estudo seja proficuo é necessario que a atenção seja muito intensa, o que não pode suceder senão em periodos breves. De cada vinte ou trinta minutos o estudante precisa levantar-se e andar quatro ou cinco minutos. O movimento atráe ás pernas um pouco do sangue acumulado no cérebro. E a interrupção repousa os olhos. Não é possivel permanecer uma hora ou hora e meia sentado, sem mudar de posição, senão com um notavel dispendio de força nervosa e, nestas condições, é naturalmente dificil evitar o sono parcial ou completo

Nota da Redação

Publicaremos no proximo numero a conclusão de «Como se Deve Estudar».

Cel. Antonio José Leite

Homem superior, de uma envergadura varonil em todos os prismas de sua individualidade evidente, é considerado com justa razão uma das colunas fortes da nossa cidade.

Por este Estado tem ele um verdadeiro zelo, um desejo ardente, já comprovado por tantas e muitas obras grandiosas, de dilatar a gloria bandeirante e de se opor a tudo quanto a posso diminuir.

Haja vista o que tem feito e ainda pretende fazer, por meios os mais inteligentes e seguros, em prol de nossa maior fonte de riqueza, que o é tambem do Brasil — o café.

E' de justiça pois que neste numero de aniversario não esquecessemos do Cel. Antonio José Leite, o Bemfeitor de Agudos.

Os erros tambem instruem; há muita gente rica de seus proprios desenganos.

Na cidade

Acha-se na cidade, tendo a gentileza de nos visitar, o nosso particular amigo e conterraneo sr. Brasilianide Wanderley, residente em Araraquara, representante da firma «Guelfi Dotto », de São Carlos.

Um motor que funciona sem combustivel e sem accumulador

No gabinete do ministro da Guerra realizou-se na manhã do dia 6 uma demonstração de um invento brasileiro de autoria dos engenheiros patricios Ednil Fernandes Cortes e Luciano El Giudice.

Trata se de um motor que funciona sem combustivel de especie alguma, sem liquido e nem solido, nem tampouco acumulador. Não tem ponto morto, mantem a sua velocidade com que foi parado, não tem nivel de funcionamento, pois tanto trabalha em pé como na vertical, na horizontal etc.

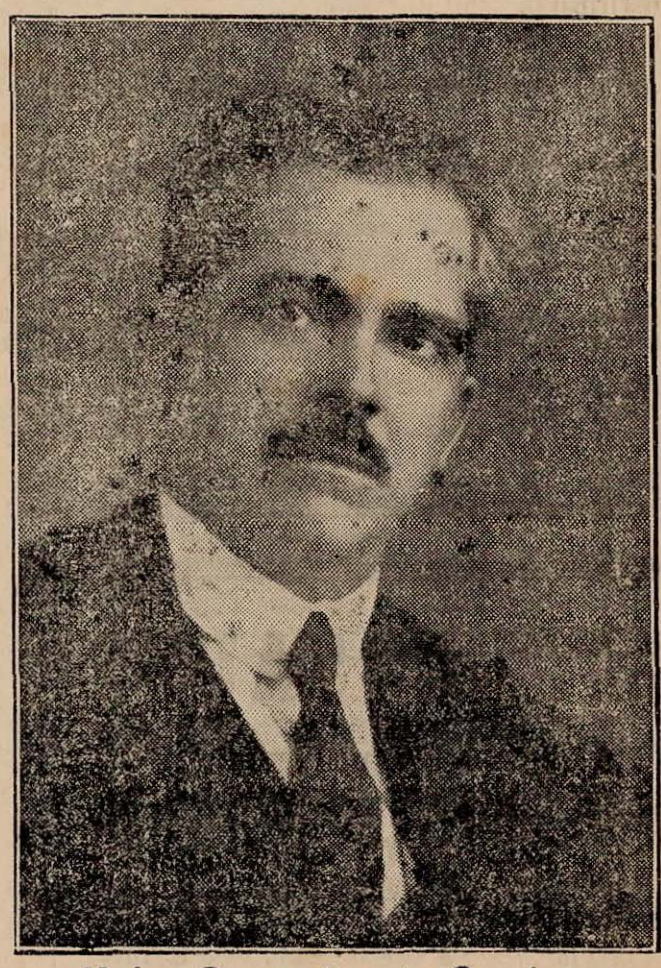
Não tem tubuluras, nem torneiras, e nem valvulas e não está sujeito a «pannes» E' baseado no principio do efeito intermitente em movimento continuo, podendo ser aplicado no transporte, como na industria.

O aparelho recebeu o nome de Transptentor General Eurico Gaspar Dutra». E' a miniatura do motor a ser construido e adaptado a um automovel na qual o chefe do governo passará em revista as tropas que tomarem parte no desfile em comemoração a batalha do Riachuelo, a 11 de junho proximo.

Carnaval em Dona Amelia

A população de Dona Amelia acha-se verdadeiramente entusiasmada com os preparativos carnavalescos deste ano.

Segundo soubemos, uma comissão de rapazes e senhoritas, irá transformar a vila de Dona Amelia, nos 3 dias de carnaval, numa verdadeira cidade de Momo, onde pela primeira vez aparecerá o pomposo cordão «Lira do Amor».



Major Gasparino de Quadros

Dirigiu os destinos desta bela terra, administrando-a com criterio e honestidade, dotando-a de incontestaveis melhoramentos.

E', pois, com prazer que a «Gazeta» presta-lhe homenagem estampando sua fotografia nesta folha, que por ele mesmo foi fundada.